

A rádio local em defesa da nossa identidade cultural



Rádio Clube de Monsanto

Um instrumento valioso ao serviço da Promoção dos artistas da BIS

Citando os seus estatutos, o objecto é "... Criar e manter, nos termos da Lei, uma estação emissora de radiodifusão em Monsanto, com características regionais".

Na prossecução dos seus fins, a Rádio Clube de Monsanto tem procurado, nomeadamente:

- Promover e defender a identidade nacional e regional, contribuindo para o prestígio e fortalecimento dos valores da Beira Interior;
- Divulgar e promover a Música Portuguesa e, sobretudo, os valores culturais da BIS e de Monsanto – “a Aldeia Mais Portuguesa”;
- Organizar e patrocinar, no respeito pelo rigor e pluralidade de opiniões, programas formativos e informativos sobre assuntos reputados de interesse para a comunidade regional;

Volvidos estes vinte e um anos, permanece inalterável a motivação e incentivo que levaram à sua criação. Esta zona, riquíssima em tradições muito ancestrais, transmitidas de geração em geração, vão caindo no esquecimento como consequência da evolução, neste aspecto negativa, da nossa sociedade, em que se propaganda e publicita mais outras culturas, sendo disto exemplo o caudal de música anglo-americana com que são “bombardeados” os ouvintes da maioria das rádios, obrigando-os, em geral, a negligenciar os padrões e cultura do nosso povo, levando, sob certa forma, à perda gradual da nossa identidade.

Desde 1985 que vivemos nesta constante luta diária. O licenciamento ou legalização da RCM foi um processo delicado. O esforço valeu a pena, pois estamos no ar vinte quatro horas por dia e temos um grande auditório, que desde sempre nos tem sido fiel. Só assim foi possível vencer os sucessivos desafios.

O nosso caminho foi percorrido com humildade, com seriedade, com determinação e sem hipotecar o futuro. O Estatuto de Instituição de Utilidade Pública foi-nos atribuído em 1996.

Em 20 de Janeiro de 2005, demos início às emissões directamente do novo Centro de Produção da RCM em Castelo Branco, com algumas horas semanais dedicadas à informação e aos debates. Contamos com duas dezenas de colaboradores especializados em diversas áreas do conhecimento e do pensamento. De Castelo Branco sai a emissão, via Internet, para os cinco continentes, com conteúdos de cariz popular e tradicional, dentro da nossa maneira singular de estar na Rádio, com a simplicidade que nos caracteriza, há vinte e um anos, sempre na defesa intransigente da música portuguesa e dos nossos valores culturais.

Com optimismo e confiança vamos continuar esta caminhada em prol do regionalismo e da nossa terra, na defesa intransigente dos seus interesses e aspirações, a que é bem possível associar a tradição e a cultura, não renegando a história, mas lutando sempre por novas realizações que constituam real progresso.

A Rádio Clube de Monsanto, no coração da Beira-Baixa, tem feito, desde Novembro de 2005, uma verdadeira Ponte de Amizade com as comunidades portuguesas, espalhadas nas sete partidas do mundo e com os povos da Lusofonia, porque temos orgulho da nossa História. É deveras estimulante saber que os nossos emigrantes se sentem mais próximos de Portugal quando, nas terras longínquas onde trabalham, escutam a nossa Rádio Clube, num aproveitamento feliz das novas tecnologias.

A Rádio Clube de Monsanto, como uma Rádio de Proximidade, agora, também, com a sua página na Internet www.radio-monsanto.com (já visitada por mais de 70.000 cibernautas) e a sua emissão on-line, quer estar sempre na primeira linha deste bom combate, para que jamais se percam os valores tradicionais da nossa gente, de rija tempera, como rijo é o granito que caracteriza e tipifica a “Aldeia Mais Portuguesa”, a “Nave de Pedra”, como muito bem lhe chamou, em livro, o saudoso escritor e grande amigo de Monsanto, Dr. Fernando Namora, que, também, foi um dos sócios fundadores da RCM e um defensor da identidade e da cultura do Povo Português. ☼

Monsanto, Fevereiro de 2007

Joaquim Manuel da Fonseca

Director da RCM